



Quarta-Feira, 14 de Outubro de 2026

Max confirma que quatro deputados manifestaram interesse em vaga no TCE

Veja o vídeo

Redação do rufandobombonews

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (Podemos), afirmou que quatro parlamentares o procuraram para manifestar interesse na vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), que será aberta com a aposentadoria de Waldir Teis. No entanto, o conselheiro, de 73 anos, afirmou que não pretende deixar o cargo antes de completar 75 anos, idade-limite para permanência na função.

A declaração de Russi foi feita nesta terça-feira (13), durante a inauguração da Casa 22, em Cuiabá, espaço de apoio à campanha presidencial de Flávio Bolsonaro em Mato Grosso.

Segundo o presidente da ALMT, os deputados Júlio Campos, Eduardo Botelho, Valdir Barranco e Dilmar Dal Bosco o procuraram para tratar do assunto. Apesar das conversas nos bastidores, Russi ressaltou que não houve formalização de qualquer pedido ou abertura de discussão institucional sobre a sucessão.

“Eu fui procurado por alguns deputados. O Júlio Campos me procurou, o Botelho me procurou, o Valdir Barranco, Dilmar Dal Bosco. Alguns deputados procuraram, que ouviram essa conversa e tinham interesse nessa participação. Particularmente dentro da Assembleia, não chegou nenhum documento, não chegou nada”, afirmou.

Questionado se a posição de Teis poderia frustrar os planos dos parlamentares interessados, Russi ponderou que a decisão sobre uma eventual aposentadoria antecipada cabe exclusivamente ao conselheiro.

“O Teis deu a posição dele, particular dele, então é ele que define, ele que decide, ele que assina. Já teve essa conversa em outros momentos, não foi a primeira vez”, declarou.

O deputado também destacou que a decisão de deixar o cargo envolve fatores pessoais e profissionais, por representar o encerramento de uma carreira em um órgão de relevância para a fiscalização das contas públicas.

Caso a vaga seja aberta, a escolha do novo conselheiro passará pela Assembleia Legislativa, com debate entre os deputados, conforme ocorreu em disputas anteriores. Russi citou como exemplo a indicação do então deputado estadual Guilherme Maluf, que deixou o Legislativo para assumir uma cadeira no TCE-MT.

Por enquanto, a possibilidade de sucessão permanece restrita às conversas de bastidores, sem procedimento oficial instaurado na Assembleia.